



“Quantas pessoas arruinadas por falta de ordem, perseverança e má conduta, ou por não terem sabido limitar seus desejos.”

O Evangelho Segundo Espiritismo – Cap. 5, item 4.

Uma casa sem ordem é uma moradia desconexa com seus habitantes.

Onde grassa a falta de disciplina se ajeitam as perturbações, os vícios e os desequilíbrios de todos os matizes.

Caríssimos, afortunados sereis se tiverdes como companheira a perseverança que vos permitirá ilar-se

com equilíbrio e dedicar-se a vossas vidas com espírito de retidão.

Perseverar sem ordem e sem objetivo é caminho seguro ao precipício, seja ele, financeiro, emocional ou espiritual.

Nécios são os homens e mulheres abetumados ao desequilíbrio de suas energias desperdiçando-as com comezinhas metas e apequenando-se aos desejos inferiores da Existência! Prestimosos e valorosos homens e mulheres, porfiai por adquirirdes as virtudes da paciência, generosidade e especialmente a imbatível perseverança no bem.

Escutai o relógio do tempo que vos anuncia os engodos do passado, vos advertindo das ciladas do presente, para que encurteis o vosso caminho à sublime evolução.

O que semeastes ontem na Terra escura, florescerá em bromélias perfumadas, ou sinuosos espinheiros a vos ferir.

É preciso que compreendeis o tênue limite dos desejos possíveis e das tentações pertinazes.

Sabendo identificar a sugestão mental que lhe afere o pensamento, reconhecerás o mal ou o bem a vos alcançar.

Ernesto